

DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 27
Foto: Maricélio de Medeiros e Edvard Magalhães
Arte-finalização: Míriam Guimarães
Processo de Impressão: Ofsete + microletras
Folha com 30 selos + vinheta
Papel: Cuchê autoadesivo
Valor facial: R\$ 2,00 cada selo
Tiragem: 900.000 selos
Área de desenho: 35mm x 25mm
Dimensões do selo: 40mm x 30mm
Picotagem: semicorte com formato especial
Data de emissão: 30/10/2010
Local de lançamento: São Paulo/SP
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2013 (este prazo não será considerado quando o selo/bloco for comercializado como parte integrante das coleções anuais, cartelas temáticas ou quando destinado para fins de elaboração de material promocional).
Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.

Os produtos podem ser adquiridos pela loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou pela Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; Fax: (21) 2503-8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito American Express, Visa ou Mastercard.

Código de comercialização: 852008465

TECHNICAL DETAILS

Stamp issue n. 27
Photo: Maricélio de Medeiros e Edvard Magalhães
Art finishing: Míriam Guimarães
Print system: Offset + micro letters
Sheet size: 30 stamps + label
Paper: self-adhesive chalky paper
Face Value: R\$ 2,00 each stamp
Issue: 900.000 stamps
Design area: 35mm x 25mm
Stamp dimensions: 40mm x 30mm
Perforation: semi diet-cut with special format
Date of issue: October 30th, 2010
Place of issue: São Paulo/SP
Printing: Brazilian Mint
Term for commercialization by ECT: up to December 31st, 2013 (this delay does not apply to stamps/miniature sheets commercialized as part of yearly collections, as thematic cards, or still, whenever they are meant to be distributed as promotional items).
English version: Department of Philately and Products/ECT.

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; Fax 55 21 2503 8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards American Express, Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with whom Brazilian Posts have signed agreements).

Code: 852008465

SOBRE O SELO

Os selos mostram quatro espécies de morcegos que ocorrem no Brasil: *Artibeus gnomus*, *Platyrrhinus helleri*, *Lonchophylla dekeyseri* (morceguinho-do-cerrado) típica desse bioma brasileiro, e *Lonchorhina aurita* (morcego nariz-de-lança). São apresentadas com as características que lhes são inerentes, em seus ambientes naturais. Foi utilizada a técnica de fotografia.

ABOUT THE STAMP

The stamps show four species of bats that occur in Brazil: *Artibeus gnomus*, *Platyrrhinus helleri*, *Lonchophylla dekeyseri* (morceguinho-do-cerrado) typical of the Cerrado biome, and *Lonchorhina aurita* (sword-nosed bat). They are depicted with the features associated with them in their natural environments. Photography techniques were used.

EDITAL 27 - 2010

Emissão Especial Special Issue

Morcegos - Famílias que ocorrem no Brasil Bats - Families that occur in Brazil



Morcegos - Famílias que ocorrem no Brasil

Esta emissão de selos postais destaca a importância dos morcegos na natureza, relativa às famílias que ocorrem no Brasil, assim como a necessidade de preservar os seus ecossistemas.

A ordem *Chiroptera* é representada pelos morcegos que possuem as mãos (chiro) transformadas em asas (ptero), sendo os únicos mamíferos aptos a um voo verdadeiro. Existem mais de 1.100 espécies de morcegos no mundo, e o Brasil está representado por cerca de 167 espécies, distribuídas em nove famílias: Emballonuridae, Noctilionidae, Mormoopidae, Thyropteridae, Furipteridae, Natalidae, Phyllostomidae (esta contém cerca de 90 espécies), Vespertilionidae e Molossidae. As espécies: *Artibeus gnomus*, *Platyrrhinus helleri*, *Lonchophylla dekeyseri* e *Lonchorhina aurita* foram contempladas nesta emissão.

A espécie *Artibeus gnomus* pertence à Família Phyllostomidae/Subfamília Stenodermatinae, sendo endêmica na América do Sul, registrada no Equador, Peru, Bolívia, Venezuela, Guianas e no Brasil. Morcego pouco conhecido, porém, como os demais integrantes dessa Subfamília, é um consumidor de frutas. Geralmente, abriga-se em folhas, transformando-as em tendas ao mastigá-las próximo à nervura principal. Possui pelagem castanho-clara, com o ventre mais claro, e listras faciais, se destacando pela cor amarelada das orelhas, tragos (saliência cartilaginosa do meato auditivo externo) e da folha nasal. Seu status de conservação, pela União Internacional para a Conservação da Natureza – IUCN (2008), é de baixo risco.

Outra espécie que integra essa mesma Família e Subfamília é o morcego *Platyrrhinus helleri*. Sua distribuição é do México à América do Sul – Peru, Bolívia, Guianas e Brasil, onde só não foi registrado na região sul. É um frugívoro (consumidor de frutos/vegetais) de copa, especialista na ingestão de figos silvestres, apesar de consumir outros frutos e até insetos. Abriga-se, principalmente, em folhagens, possuindo coloração do pardo ao bege e listras faciais e dorsais brancas ou creme-claras. A espécie é considerada de baixo risco à extinção (IUCN, 2008).

A espécie *Lonchophylla dekeyseri* (Phyllostomidae: Lonchophyllinae), é popularmente conhecida como morceguinho-do-cerrado. Típica do Distrito Federal, já foi registrada, também, nos Estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Piauí e Tocantins. É um morcego nectarívoro (consumidor de néctar) que também consome pólen, frutos e insetos. Seu abrigo preferencial são cavernas de formação calcária, onde forma pequenas colônias. Possui pelagem marrom-avermelhada, com ventre mais claro, o focinho longo, e a língua comprida com tufo na ponta, o que auxilia na coleta do néctar. É considerado um dos morcegos mais ameaçados do Brasil, por ser espécie exclusiva do Cerrado, bioma extremamente ameaçado pela rápida degradação ambiental, sendo uma das cinco espécies de morcegos listadas no Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção.

Existe, ainda, o morcego nariz-de-lança *Lonchorhina aurita* (Phyllostomidae: Phyllostominae). Encontrado do México à Bolívia. No Brasil, ocorre em todos os biomas. Sua dieta é exclusivamente insetívora (consumidor de insetos), tendo preferência por cavernas como abrigo. São fáceis de serem reconhecidos pelas orelhas, tragos e folha nasal extremamente desenvolvidos. É considerada de baixo risco à extinção (IUCN, 2008).

Apenas três espécies de morcegos se alimentam de sangue, e cerca de 70% são insetívoras. As demais ingerem frutas, néctar, pólen, folhas e há, ainda, os carnívoros que consomem pequenos vertebrados, como anfíbios, roedores, marsupiais, e, inclusive, morcegos de outras espécies. São extremamente importantes ao equilíbrio ecológico, pois, prestam vários serviços ambientais, como polinização, dispersão de propágulos vegetais e controle de insetos. Protegendo os morcegos e os outros animais silvestres, estaremos garantindo um futuro ecologicamente equilibrado.

Maricélio de Medeiros Guimarães
Consultor Ambiental / Ecoideia – Serviços Ambientais e
Tecnologias Sociais

Bats - Families that occur in Brazil

This issue of postage stamps highlights the importance of bats in the wild, the families that occur in Brazil, as well as the need to preserve their ecosystems.

The order *Chiroptera* is represented by bats, which have hands (chiro) that have turned into wings (ptero). They are the only mammals capable of true flight. There are more than 1,100 species of bats in the world, and Brazil is represented by about 167 species, representing nine Families: Emballonuridae, Noctilionidae, Mormoopidae, Thyropteridae, Furipteridae, Natalidae, Phyllostomidae (with about 90 species), Vespertilionidae and Molossidae. The species *Artibeus gnomus*, *Platyrrhinus helleri*, *Lonchophylla dekeyseri* and *Lonchorhina aurita* were contemplated in this issue.

The species *Artibeus gnomus* belongs to the Family Phyllostomidae/Subfamily Stenodermatinae. It is endemic in South America, being found in Ecuador, Peru, Bolivia, Venezuela, Guyana and Brazil. A little known bat, it is, like other members of this subfamily, a fruit consumer. It generally takes shelter in leaves, turning them into tents by chewing around the main vein. It has light brown hair with a lighter belly, facial stripes, and is characterized by yellow ears, tragos (cartilaginous projection of the external auditory canal) and leaf nose. Its conservation status according to the International Union for Conservation of Nature - IUCN (2008) is of low risk.

Another species that is part of the same Family and Subfamily is the *Platyrrhinus helleri* bat. It is found in Mexico and South America - Peru, Bolivia, Guyana and Brazil, where the south is the only region where it has not been recorded. It is a canopy frugivore (consumer of fruits/vegetables), a specialist in eating wild figs, despite consuming other fruits and even insects. It takes shelter mainly in leaves, having a brown to beige color, with white or cream-colored facial and dorsal stripes. The species is classified as low extinction risk (IUCN, 2008).

The species *Lonchophylla dekeyseri* (Phyllostomidae: Lonchophyllinae) is popularly known as morceguinho-do-cerrado. Typical of the Federal District, it has also been recorded in the states of Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Piauí and Tocantins. It is a nectar bat (consumer of nectar) that also consumes pollen, fruits and insects. Its preferred shelter is limestone, where it forms small colonies. It has reddish-brown fur, with a lighter belly, a long snout and long tongue with tufts at the tip, which helps it collect nectar. It is considered one of the most endangered bats in Brazil, since it is exclusive of the Cerrado, a biome severely threatened by rapid environmental degradation. It is one of the five bat species listed in the Red Book of Brazilian Fauna Threatened with Extinction.

There is also the sword-nosed bat *Lonchorhina aurita* (Phyllostomidae: Phyllostominae), found from Mexico to Bolivia. In Brazil, it occurs in all biomes. Its diet is exclusively insectivorous (insect consumer). It has a preference for caves as shelter. It is easily recognized for its large ears, tragos and leaf nose. It is classified as low risk of extinction (IUCN, 2008).

Only three species of bats feed on blood, and about 70% are insectivorous. The others eat fruit, nectar, pollen, leaves, while some are carnivores that consume small vertebrates such as amphibians, rodents, marsupials and even bats of other species. They are extremely important to ecological balance, since they provide various environmental services such as pollination, dispersal of seed plants and insect control. By protecting bats and other wildlife, we are ensuring an ecologically balanced future.

Maricélio de Medeiros Guimarães
Environmental Consultant / Ecoideia - Environmental Services and
Social Technologies